

GREVE DE «LETRAS» RECOMEÇA POR LISBOA

• Porto para depois de amanhã

Os alunos da Faculdade de Letras de Lisboa estão hoje em greve, uma vez que ontem, em reunião geral, ratificaram uma decisão da Comissão Nacional Coordenadora dos Estudantes de Letras (CNCEL), entidade que no último sábado decidiu decretar uma greve nacional total para sexta-feira.

A greve de hoje, em Lisboa, é a primeira paralisação das estudantes de Letras esta semana, mas outras se vão seguir amanhã, quando os alunos das faculdades de Letras de Coimbra e de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, na quinta-feira, há greve na Faculdade do Porto, e na sexta-feira param os estudantes das quatro faculdades abrangidas por este processo, realizando-se em Lisboa uma marcha-deleite, desde a Faculdade de Letras ao edifício do MEC, na Avenida 5 de Outubro.

Entretanto, ontem, em reunião geral de alunos da Faculdade de Letras do Porto, foi decidido concretizar depois de amanhã (quinta-feira) uma concentração frente à delegação do MEC na capital norteana — iniciativa que a CNCEL, na sua

reunião de sábado, tinha previsto levar a cabo no dia 17 e não na quinta-feira. Assim, depois de amanhã, no Porto, há greve e uma manifestação na via pública dos estudantes de Letras.

Entretanto, ontem, a reunião geral de alunos (RGA) da Faculdade de Letras de Lisboa decidiu afastar a Direcção da Associação de Estudantes daquela estabelecimento de ensino e ocupar as suas instalações.

Vitor Gonçalves, da «Coordenadora» de Luta da Faculdade de Letras de Lisboa, afirmou que «a ocupação foi pacífica, não houve resistência alguma», acrescentando que uma comissão eleita em RGA «está a inventariar os documentos e objectos que se encontram nas salas».

Em Janeiro — recorde-se — uma lista afecta a sectores da Juventude Centrista e

à Juventude Social-Democrata, e apoiada pelos anteriores corpos gerentes estudantes, venceu as eleições para os corpos gerentes da Associação de Estudantes daquela faculdade, em confronto com uma outra lista, composta por estudantes conotados com várias tendências de Esquerda. Esta lista contestou os resultados, alegando ter havido fraude, recorrendo para uma reunião geral de alunos, que mandou repetir, uma semana depois, o acto eleitoral.

Dessa vez saiu vencedora a lista de Esquerda, o que não foi aceite pela outra lista, liderada por Carlos Lobo, que não abandonou as instalações da Associação.

A RGA de ontem, no entanto, apoiou esse abandono.

Como o JN tem vindo a noticiar, os estudantes de Letras querem uma reforma curricular dos seus cursos que lhes garanta um leque de saídas profissionais mais amplo e lutam também para que o curso de formação de professores pós-licenciatura, de dois anos, não obedeça a regime de «numerus clausus».

Dia
 1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31

Conflicto - estudantes